



## ABTCP COMEMORA 45 ANOS

Trajetória da entidade será lembrada em ações realizadas ao longo de todo o ano. O ABTCP 2012, de 9 a 11 de outubro, marcará o auge das comemorações.

**H**á 45 anos um encontro de técnicos do setor de celulose e papel e seus ideais para o futuro desta indústria no País marcava o início da fundação da Associação Brasileira de Celulose e Papel (ABTCP). Para comemorar essa data especial, a entidade planeja uma série de ações ao longo do ano. "A ideia é recordar fatos marcantes de nossa história e homenagear as pessoas que contribuíram para nossa evolução", adianta o gerente institucional da ABTCP, Francisco Bosco de Souza.

A primeira grande ação prevista é o cumprimento de uma agenda de visitas da ABTCP aos seus associados. Segundo o gerente, que está à frente da instituição há mais de 25 anos, antes da aquisição da atual sede no Pacaembu, em 2001, as atividades eram realizadas em locais limitados, com capacidade para receber poucos associados.

Além disso, as atividades eram mais restritas, bem como o número de colaboradores. "Agora, du-

rante as visitas, nossos associados poderão conferir pessoalmente nosso crescimento e ver como suas participações individuais ou de empresários foram fundamentais para chegar ao ponto em que estamos hoje", diz Bosco de Souza.

Os frutos que vêm sendo colhidos pela Associação ao longo desses 45 anos também podem ser constatados em outros números: as 13 empresas fundadoras (**veja box**) geraram mais de 300 empresas associadas, além dos 1.100 associados individuais que integram o atual quadro associativo da entidade, cita o gerente institucional.

Bosco de Souza afirma que a meta de expansão desse quadro associativo é contínua. "Atualmente, o segmento abriga uma média de 65 mil pessoas. Tendo essa característica de participação associativa como essencial para nosso crescimento, trabalhamos sempre para manter os atuais associados e conquistar novos." O objetivo da Associação de

Por Caroline Martin  
Especial para *O Papel*

reunir cada vez mais membros tem um importante fundamento: promover o intercâmbio de conhecimento entre os representantes do setor e ter um crescente desenvolvimento tecnológico a partir do compartilhamento de experiências e pesquisas.

Não à toa, a entidade é reconhecida justamente por esse caráter. "A ABTCP tem uma imagem muito forte e de grande credibilidade no setor papeleiro", ressalta Paulo Sérgio Lemos, gerente da Divisão Celulose & Papel da Buckman Latin America, empresa associada desde 1967. Para Lemos, a presença de uma associação que representa o lado técnico do setor é indispensável. "Os efeitos da globalização e da abertura de mercado podem ser sentidos em todos os segmentos, incluindo o de celulose e papel. Por isso, é preciso defender os interesses do setor no sentido de aumentar sua competitividade", pontua. "A ABTCP tem sido bem-sucedida fazendo este trabalho", completa Lemos. As formas como promove o intercâmbio de conhecimento são bastante variadas, e a realização anual do Congresso e da Exposição se destaca entre as ações mais representativas desse trabalho.

O evento, organizado desde o primeiro ano de criação da entidade, também passou por muitos avanços, a começar pela ampliação do espaço em que era realizado, conforme conta Bosco de Souza. "A partir de 1996, buscamos um espaço maior e começamos a fazer uma gestão mais profissionalizada da Exposição e do Congresso, para que o setor difundisse todo o seu

conhecimento. Hoje, frisa Bosco de Souza, o encontro promovido pela ABTCP no Transamerica Expocenter é uma referência no setor de celulose e papel.

A parceria com associações congêneres de outros países, entre os quais África, Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Finlândia e Nova Zelândia é outro fator que fortaleceu a realização dos congressos e exposições anuais da ABTCP. "Em 1999, passamos a desenvolver nossos eventos com um desses parceiros internacionais, o que extrapola sua abrangência do âmbito nacional", justifica Bosco de Souza.

Ainda abordando o Congresso e a Exposição, o gerente institucional avisa que os associados podem esperar uma solenidade especial para este ano. Bosco de Souza revela que, para relembrar as empresas fundadoras da entidade e valorizar a importância de todos os ex-presidentes, haverá uma retrospectiva no estande da ABTCP.

"Teremos painéis que recordarão nossa trajetória e contaremos com a participação dos associados honorários", diz sobre ele sobre o planejamento. "Vamos convergir nossas atenções para esse evento e para o jantar de 45 anos, tradicionalmente realizado durante os dias de exposição, de tal modo que possamos valorizar o momento, trazendo autoridades e pessoas que constituíram nossa história", diz Bosco de Souza, dando mais detalhes sobre o ABTCP 2012 – 45.º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel, a ser realizado em São Paulo de 9 a 11 de outubro próximo.

## EMPRESAS ASSOCIADAS FUNDADORAS DA ABTCP

- Andritz Pilão Equipamentos Ltda, sucessora da Pilão S.A. Máquinas e Equipamentos
- Fibria Celulose S.A., sucessora da Aracruz Celulose S.A.
- GL&V Brasil Ltda., sucessora da Beloit Industrial Ltda.
- International Paper do Brasil Ltda., sucessora da Champion Papel e Celulose Ltda.
- Klabin S.A. e Papel e Celulose Catarinense.
- Metso Paper, também sucessora da Beloit Industrial Ltda.
- Jari Celulose, Papel e Embalagens S.A., sucessora da Jari Celulose S.A.
- Rigesa Celulose Papel e Embalagens Ltda.
- Schweitzer - Mauduit do Brasil S.A., sucessora da Companhia Industrial de Papel Pirahy
- Suzano Papel e Celulose S.A.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Fibria Celulose S.A., sucessora da Indústria de Papel Simão
- Xerium Technologies Brasil Indústria e Comércio S.A., sucessora da Itelpa Indústria e Comércio Ltda.



### Mais conquistas a serem celebradas

Ao longo desses 45 anos, muitos fatos marcaram a história da ABTCP, a exemplo da estruturação do Curso de Especialização em Celulose e Papel, que hoje dá espaço à pós-graduação *lato sensu*. “Começamos esse programa com a Universidade de São Paulo (USP) em 1988. Posteriormente, passamos a oferecer o curso na Universidade Federal de Viçosa (MG). Atualmente, esse convênio tem tido espaço na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo”, resume o gerente institucional.

O gerente da Buckman Latin America avalia como positiva a colaboração da ABTCP na formação de novos profissionais. “A Associação nos permite contratar e formar mais técnicos, que, por sua vez, a realimentam com a mais preciosa matéria-prima para continuar existindo: profissionais do mais alto nível técnico”, apoia a iniciativa.

Os cursos promovidos na sede da ABTCP também ganham destaque na promoção do conhecimento. Guilherme Sandes de Melo, recente associado, engenheiro de Processos da Suzano Papel e Celulose, conta que participou de um curso sobre refinação de celulose e obteve outra visão sobre esse processo. “As técnicas aprendidas não são aplicadas pela maioria das fábricas e oferecem grande potencial de ganho para as empresas”, afirma.

Melo frisa que a Associação oferece cursos bem específicos, dificilmente encontrados em outras instituições de ensino. Como associado, o profissional da Suzano evidencia outro benefício importante: “o desconto no valor do curso de pós-graduação em Celulose e Papel, sem o qual não conseguiria viabilizar financeiramente minha participação”.

Ainda no contexto de difusão de conhecimento, as comissões técnicas organizadas pela ABTCP recebem mais elogios do gerente da Buckman. “A Associação deve continuar o trabalho que vem desenvolvendo para preparar os profissionais para o futuro”, incentiva. Lemos acredita que ainda há espaço para promover com mais intensidade a formação de comissões técnicas compostas tanto por profissionais do setor produtivo quanto do setor tecnológico, como fornecedores, instituições tecnológicas e universidades, entre outras entidades.

“Também é preciso intensificar a defesa da imagem do setor como sustentável. Para isso, seria muito

interessante a organização de grupos de discussão para uma linguagem unificada referente a temas relacionados ao meio ambiente, sustentabilidade e pegada de carbono”, sugere Lemos.

### ABTCP dá voz ao setor

A credibilidade da ABTCP é reforçada pelos serviços de informações que oferece, como os e-mails diários com notícias do setor a partir da parceria com a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) e a publicação mensal da revista *O Papel*. “Os conteúdos da revista são úteis principalmente para divulgar novas tecnologias empregadas na fabricação de papel e celulose na Europa e na Ásia”, avalia o engenheiro de processos da Suzano.

Bosco de Souza conta que o título foi comprado pela entidade em 1988 e passou por uma reestruturação editorial. Ele reconhece, contudo, tratar-se de uma das poucas revistas técnicas de celulose e papel do mundo que, ao longo de seus mais de 70 anos de existência, nunca deixou de circular nem foi interrompida temporariamente. “É um veículo de comunicação que sempre nos ajudou a valorizar os técnicos e as tecnologias por meio de artigos de especialistas em diversas áreas”, frisa.

Para que todas as conquistas sejam valorizadas neste ano especial de aniversário, todo esse apanhado de realizações será esmiuçado em reportagem especial da revista *O Papel*, entre outras publicações especiais. Bosco de Souza revela ainda que já estão sendo realizadas entrevistas especiais com líderes do setor para compor uma campanha de marketing institucional, além de uma futura publicação do suplemento “Lideranças Setoriais”. “Queremos não só contar a trajetória de desenvolvimento da ABTCP como formar um manual sob o ponto de vista de profissionais proeminentes do setor, trazendo visões estratégicas e reflexões sobre temas importantes à indústria”, ressalta Bosco de Souza.

Uma das ações que já pode ser acompanhada pelos leitores da *O Papel* e demais informativos da ABTCP é a inclusão do selo comemorativo nos materiais. “A imagem foi criada para evidenciarmos a celebração de nossos 45 anos e para servir de estímulo à comemoração de muitos outros aniversários, perpetuando a Associação e suas atividades em prol do desenvolvimento do setor”, diz o gerente institucional. ■